



Sobrevivência das Empresas no Brasil

Outubro 2016



Objetivo:

1. Calcular a taxa de sobrevivência/mortalidade de empresas no Brasil; e
2. Identificar os fatores determinantes da sobrevivência/mortalidade

Metodologia:

- Processamento das bases de dados da SRF de **2008 a 2014**, das empresas constituídas nos anos de 2008, 2009, 2010, 2011 e 2012.
- Entrevistas com cerca de 2.000 empresas, ativas e inativas, constituídas em 2011 e 2012.



Taxa de sobrevivência/mortalidade de empresas

GRÁFICO 1 - TAXA DE SOBREVIVÊNCIA DE EMPRESAS DE 2 ANOS, NO BRASIL

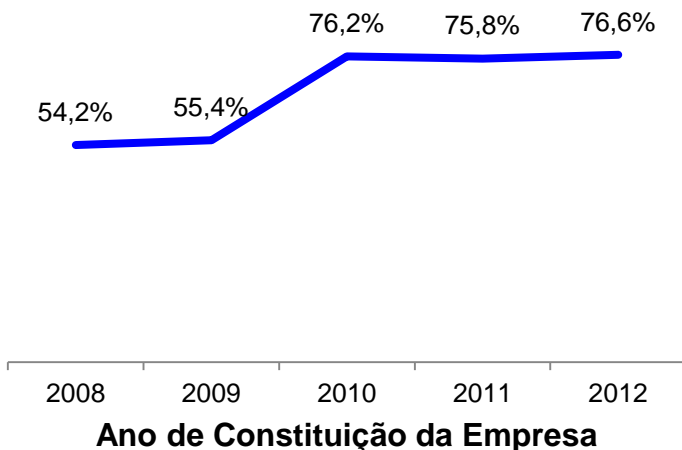
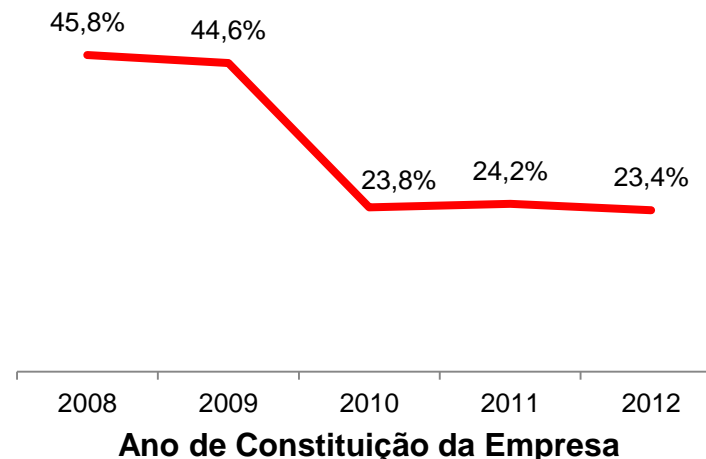


GRÁFICO 2 - TAXA DE MORTALIDADE DE EMPRESAS DE 2 ANOS, NO BRASIL



Características do período 2008-2014:

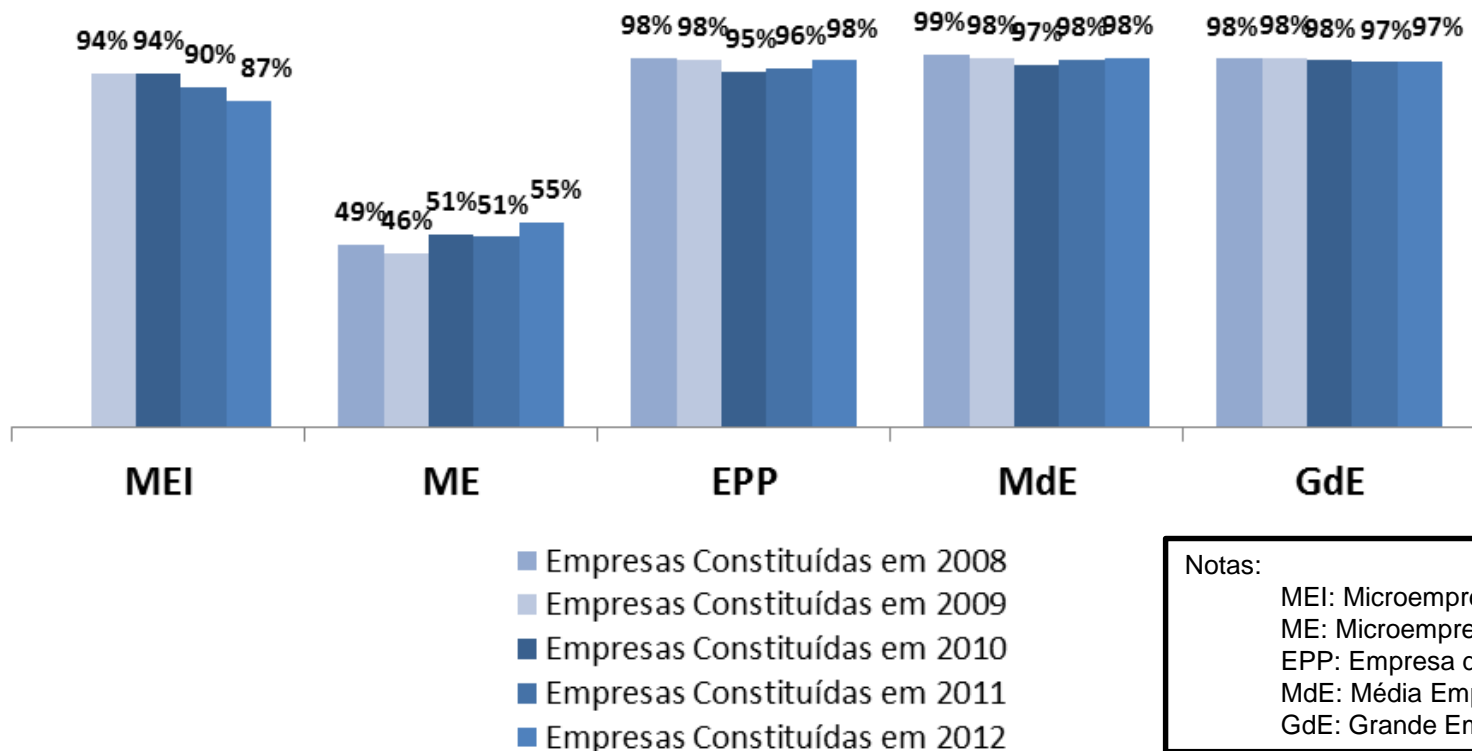
- Expansão do PIB;
- Queda do desemprego;
- Queda dos juros;
- Expansão do Rendimento Médio;
- Expansão do S.M.;
- Melhora do ambiente legal:
 - Lei Geral (2006);
 - Simples Nacional (2007)
 - **Criação do MEI (2008/09)**

Entre 2009 e 2016 os MEI saem de 0 para 6 milhões de empreendimentos



Taxa de sobrevivência por porte

GRÁFICO 9 – TAXA DE SOBREVIVÊNCIA DE EMPRESAS DE 2 ANOS POR PORTE



- A taxa de sobrevivência das EPP são muito próximas das MdE e GdE; → Têm “musculatura”
- A taxa de sobrevivência das ME são as que “puxam” a média geral para baixo
- A taxa de sobrevivência dos MEI se aproxima mais das EPP, MdE e GdE do que das ME → Têm “agilidade” (sem burocracia e baixo peso dos impostos)



Taxa de sobrevivência por porte

GRÁFICO 11 - TAXA DE SOBREVIVÊNCIA DE EMPRESAS DE 2 ANOS, EVOLUÇÃO NO BRASIL, COM E SEM MEI

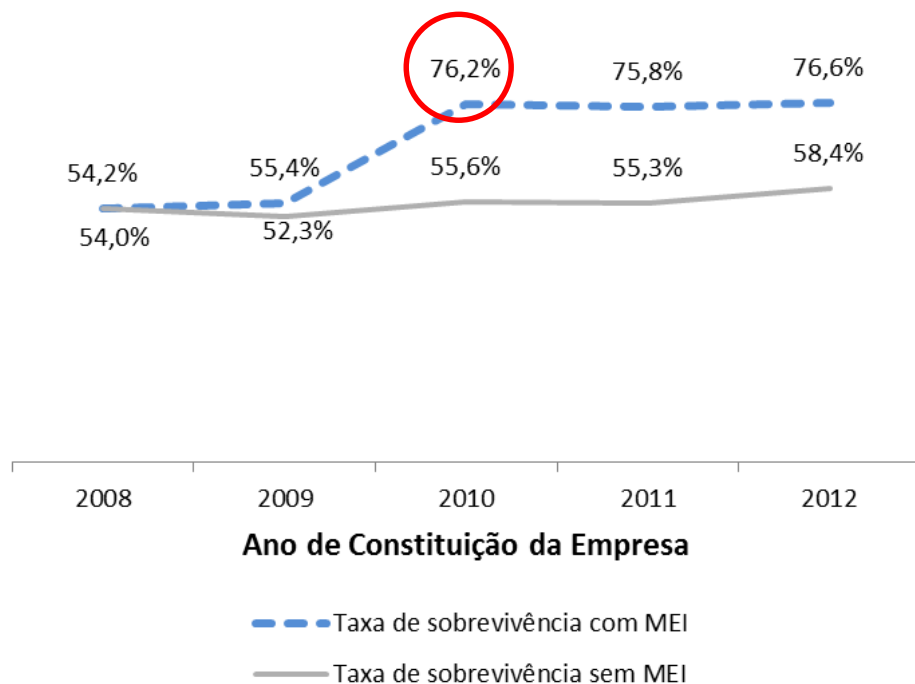


TABELA 1 – PARTICIPAÇÃO RELATIVA DAS EMPRESAS POR PORTE NO TOTAL DAS CONSTITUIÇÕES POR ANO (2008-2012)

	2008	2009	2010	2011	2012
MEI	0,0%	7,3%	53,4%	58,1%	63,9%
ME	89,3%	82,1%	42,0%	37,5%	33,0%
EPP	9,7%	9,6%	4,3%	4,0%	3,0%
MdE	1,0%	0,9%	0,3%	0,3%	0,2%
GdE	0,1%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%
Total	100%	100%	100%	100%	100%

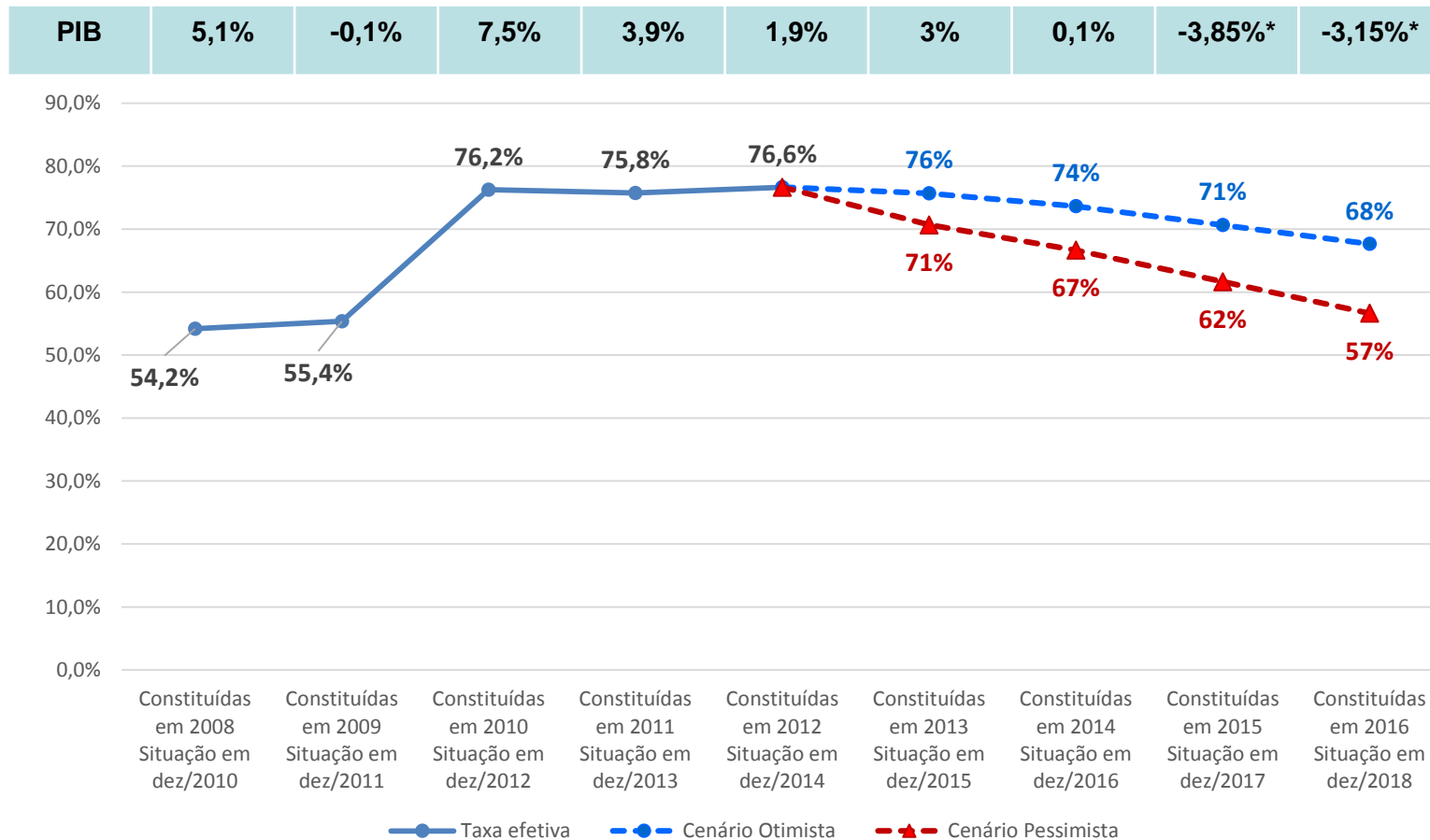
Entre 2009 e 2016 os MEI saem de 0 para 6 milhões de empreendimentos

- Entre 2008 e 2012 a participação do MEI nos novos empreendimentos passa de 0% para 64% do total
- Entre 2008 e 2012 a participação das ME nos novos empreendimentos passa de 89% para 33% do total
- O impacto positivo do ingresso do MEI sobre a taxa de sobrevivência geral das empresas é muito forte



Estimativas para o período recente

GRÁFICO 11 - PIB, TAXA DE SOBREVIVÊNCIA DE EMPRESAS DE 2 ANOS e ESTIMATIVAS

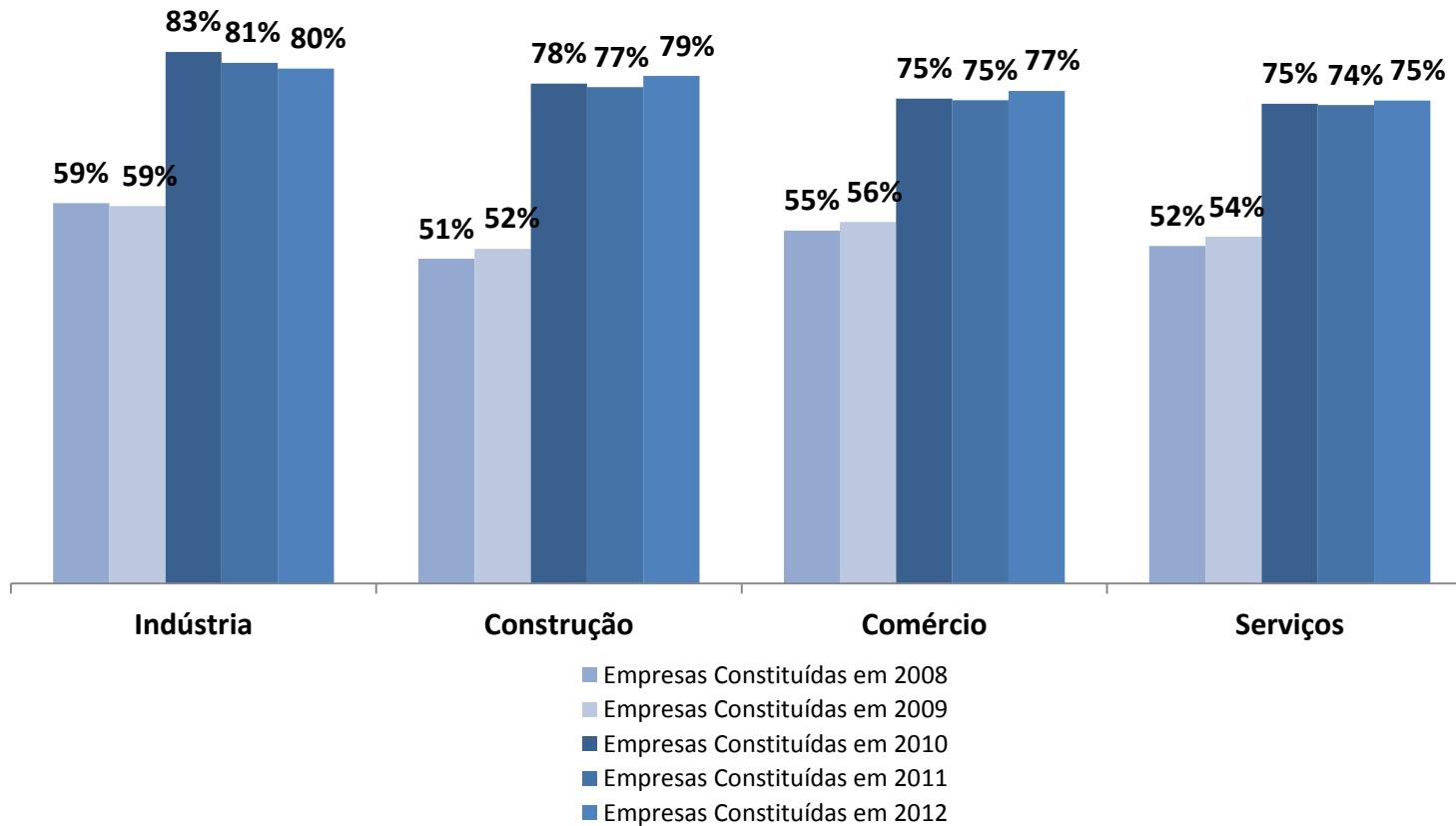


Nota: * Estimativa BC



Taxa de sobrevivência por SETOR

GRÁFICO 12 – TAXA DE SOBREVIVÊNCIA DE EMPRESAS DE 2 ANOS POR SETOR

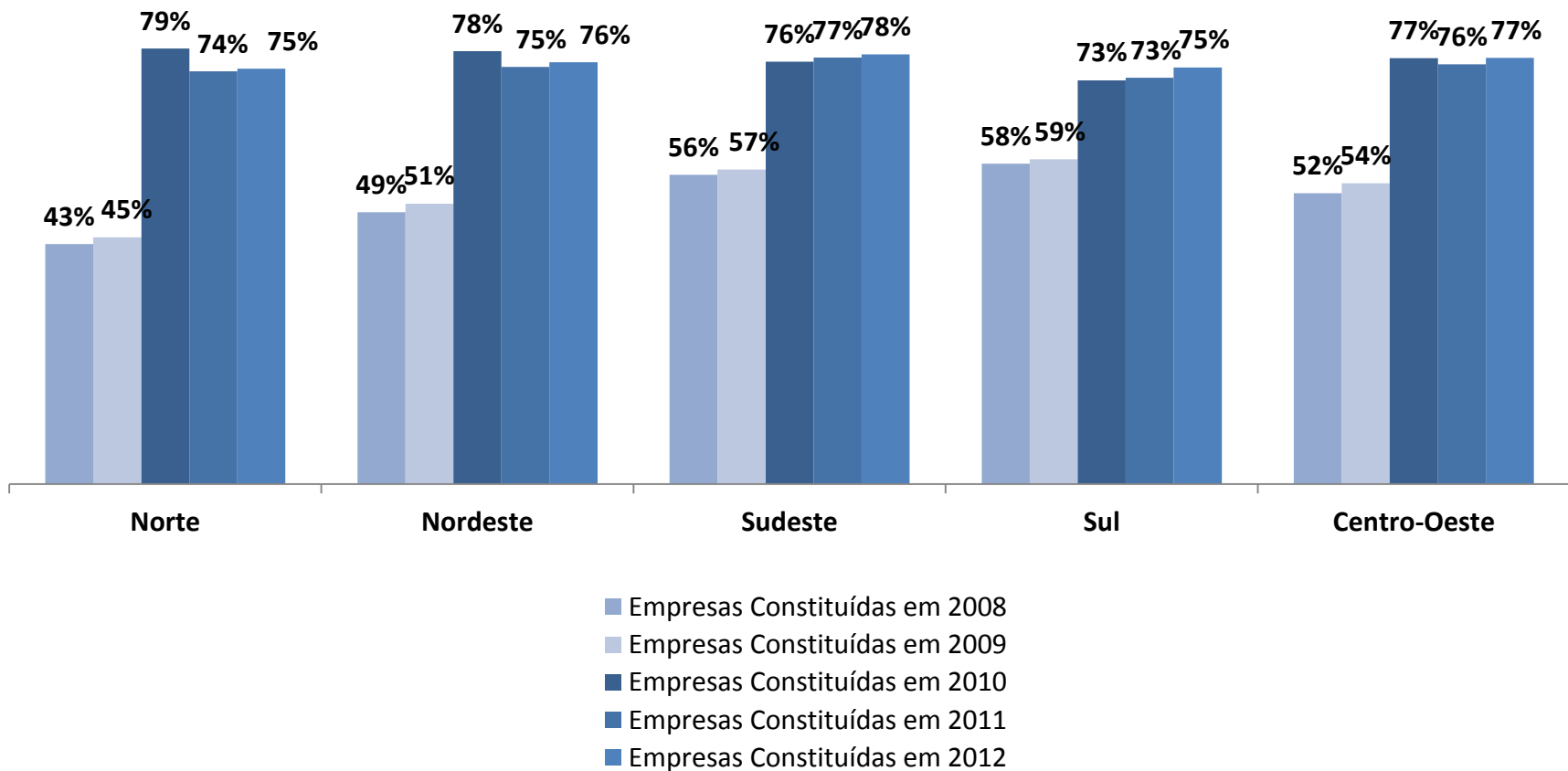


- O impacto positivo do MEI na taxa de sobrevivência se dá em todos os setores;
- A taxa de sobrevivência da indústria supera a dos demais setores. Possível explicação: menor concorrência no setor



Taxa de sobrevivência por REGIÃO

GRÁFICO 14 – TAXA DE SOBREVIVÊNCIA DE EMPRESAS DE 2 ANOS POR REGIÃO

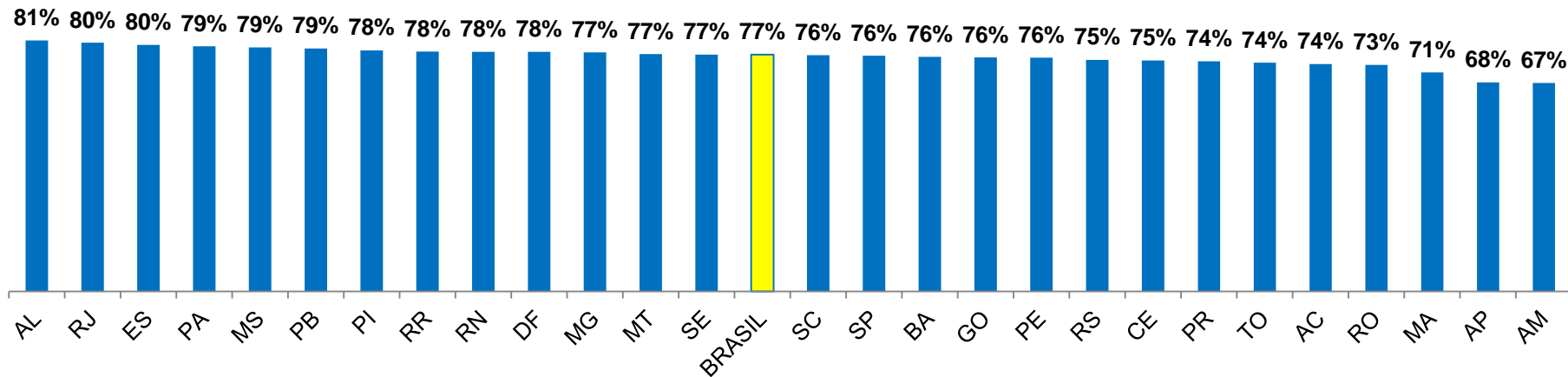


- O impacto positivo do MEI na taxa de sobrevivência se dá em todas as regiões;



Taxa de sobrevivência por UF

GRÁFICO 16 – TAXA DE SOBREVIVÊNCIA DAS EMPRESAS DE 2 ANOS, PARA EMPRESAS CONSTITUÍDAS EM 2012, POR UF



O ESTUDO TEM
Taxas calculadas para:

- 27 capitais;
- 454 municípios;
- 220 segmentos de atividade



RESULTADOS DA PESQUISA COM 2.000 EMPRESAS ATIVAS/INATIVAS

QUADRO 1 – RESUMO DOS FATORES CONTRIBUINTES PARA A SOBREVIVÊNCIA/MORTALIDADE DE EMPRESAS

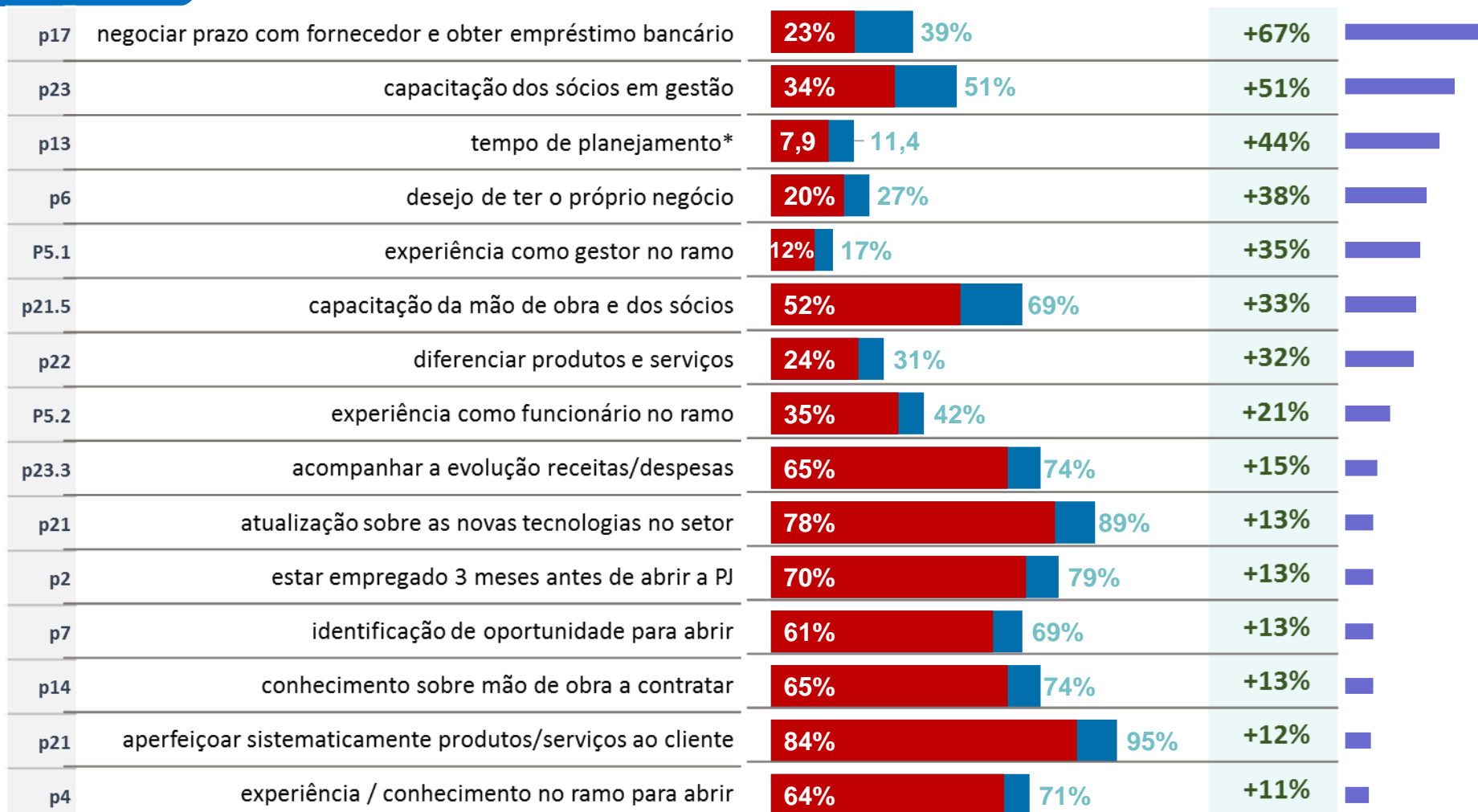
- **SITUAÇÃO DO EMPRESÁRIO ANTES DA ABERTURA:**
 - Tipo de ocupação anterior
 - Experiência no ramo
 - Motivação para abrir o negócio
- **PLANEJAMENTO DO NEGÓCIO**
- **GESTÃO DO NEGÓCIO**
- **CAPACITAÇÃO DOS DONOS EM GESTÃO EMPRESARIAL**



RESULTADOS DA PESQUISA COM 2.000 EMPRESAS ATIVAS/INATIVAS

TABELA 15 – Perfil das empresas (exemplos de casos extremos)

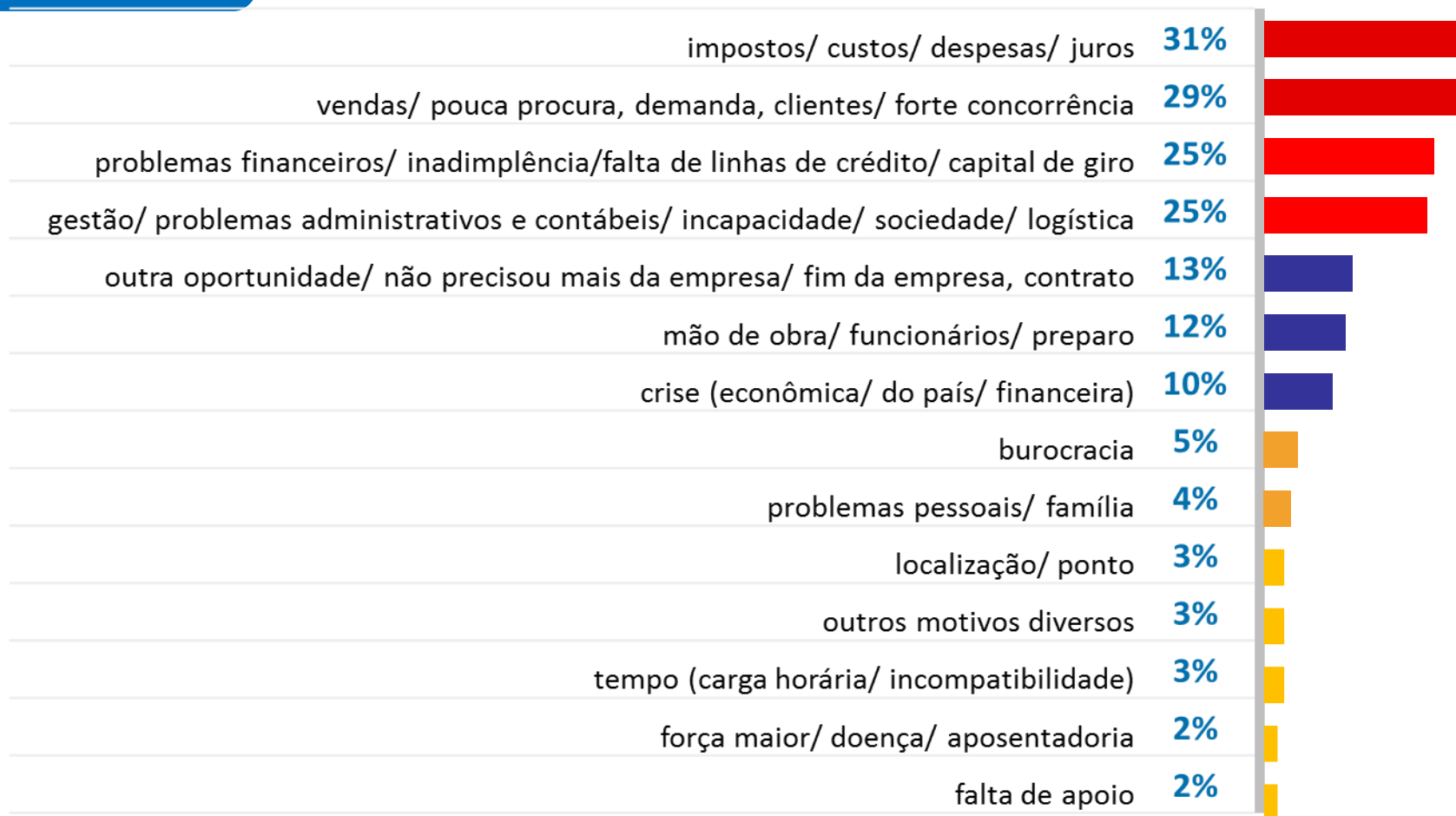
	Empresas sobreviventes	Empresas fechadas
ANTES DA ABERTURA:	Era empregado no mesmo ramo	Estava desempregado
	Abriu por oportunidade	Abriu por necessidade
	Desejava ter o próprio negócio	Abriu por exigência de cliente/fornecedor
PLANEJAMENTO/ RECURSOS	Planejou por mais tempo (11 meses) e com mais qualidade	Planejamento deficiente (8 meses)
	Negociou prazos com fornecedores	Não negociou prazos com fornecedores
	Obteve empréstimo em bancos	Não obteve empréstimo em bancos
GESTÃO DO NEGÓCIO	Aperfeiçoava produtos com frequência	Não aperfeiçoava produtos
	Investia na capacitação da mão de obra e dos sócios	Não investia na capacitação da mão de obra e dos sócios
	Estava sempre atualizado com respeito às novas tecnologias do setor	Não se atualizava
	Acompanhamento rigoroso receitas/despesas	Não fazia acompanhamento rigoroso receitas/despesas
	Diferenciava produtos e serviços	Produtos sem diferencial
CAPACITAÇÃO	Fez curso para melhorar o conhecimento sobre como administrar um negócio, enquanto tinha a empresa	Não fez nenhum curso sobre gestão do negócio

ALGUNS RESULTADOS DA PESQUISA DE CAMPO com 2.000 EMPRESAS
variação




ALGUNS RESULTADOS DA PESQUISA DE CAMPO com 2.000 EMPRESAS

motivos alegados pelos empreendedores para que a empresa deixasse de funcionar



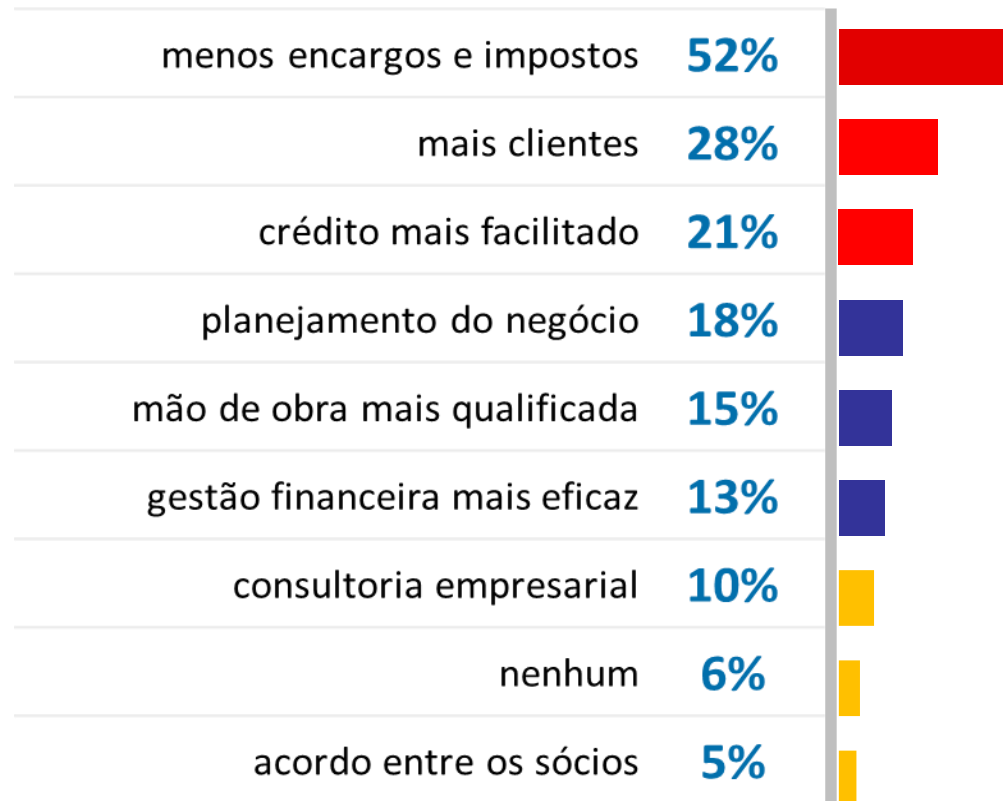
P8. Cite os três principais motivos que o(a) Sr.(a) considera que foram fundamentais para que a empresa deixasse de funcionar (aberta)

base: 396 entrevistas



ALGUNS RESULTADOS DA PESQUISA DE CAMPO com 2.000 EMPRESAS

fatores alegados pelos empreendedores que teriam evitado o fechamento da empresa



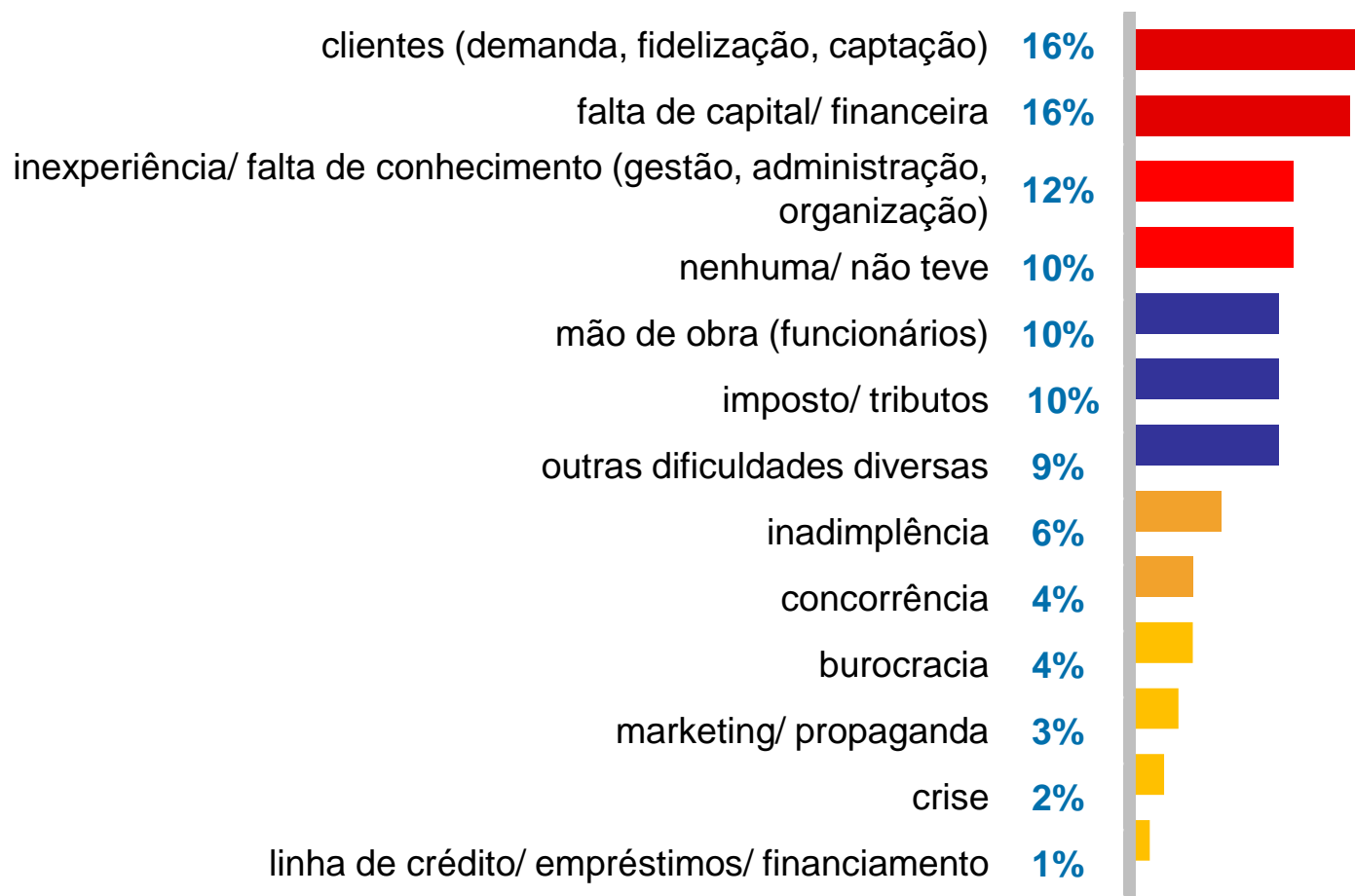
P9 - Dos tipos de auxílio que vou ler, quais são mais importantes e que poderiam ter sido úteis para evitar o fechamento da empresa? (Escolher até 2 motivos)

base: 394 entrevistas



ALGUNS RESULTADOS DA PESQUISA DE CAMPO com 2.000 EMPRESAS

principais dificuldades enfrentadas no 1º ano de atividade da empresa



P20. Em uma palavra / ideia qual a principal dificuldade enfrentada no primeiro ano de atividade da empresa? (aberta)

base: 1.972 entrevistas



obrigado!